

TRABALHO DE CAMPO: uma ferramenta eficaz no processo ensino-aprendizagem de geografia

Danusa de Brito Januário (IC), Alexander Batista e Silva (PQ)

Resumo

O objetivo deste trabalho é realizar uma análise sobre a importância do trabalho de campo no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem de Geografia no Ensino Médio. Também é feita uma discussão acerca das deficiências no processo em função da ausência de um planejamento das atividades, uma vez que, os professores e alunos reconhecem a importância do trabalho de campo, porém, muitas vezes não o desenvolvem com seriedade. Como metodologia da pesquisa, realizamos uma intervenção pedagógica com aulas teóricas sobre a questão do campo, da cultura indígena e os Karajá. Posteriormente desenvolvemos um trabalho de campo na aldeia Karajá da cidade de Aruanã situada no estado de Goiás. Como aporte teórico, nos calçaremos nos estudos sobre geografia enquanto disciplina escolar (PCNs, 1998); no trabalho de campo como recurso facilitador do ensino (ALENTEJANO, 2006; CARBONELL, 2002) e em estudos sobre as tribos indígenas, com ênfase nos Karajás (SANTOS, 2001).

Palavras-chave: Trabalho de campo. Ensino. Cultura indígena. Karajá

Introdução

As pesquisas e produções atinentes ao campo da educação vêm alargando-se ao longo dos anos. No entanto, verifica-se um número restrito de reflexões e de práticas de trabalho de campo no ensino básico nas aulas de Geografia. Nessa perspectiva, o presente resumo consiste na descrição da pesquisa ainda em estado de projeto, realizada no âmbito da bolsa Pró-licenciatura na Universidade Estadual de Goiás, câmpus Cora Coralina. Com a temática: Trabalho de campo, uma ferramenta eficaz no processo ensino-aprendizagem de geografia.

O trabalho de campo constitui-se em um momento, no qual o aluno sai da sala de aula para estudar diversos temas em outros espaços que tornam-se espaços

formativos. Isso próxima teoria e prática Portanto, o trabalho de campo possui uma grande relevância para a Geografia escolar, assim como para as práticas educativas desenvolvidas na escola.

Como argumenta Alentejano & Rocha-Leão (2006), o trabalho de campo precisa ter uma finalidade, um objetivo a ser alcançado. Nessa perspectiva, objetivamos realizar reflexões sobre a importância do trabalho de campo para o processo de ensino-aprendizagem, tomando como tema para sua realização a questão indígena.

Enfim, neste resumo expandido buscamos apresentar os elementos mais significativos do nosso projeto vinculado a bolsa Pró-licenciatura.

Material e Métodos

Inicialmente realizaremos uma pesquisa de cunho bibliográfico, visando formar uma base teórica que venha subsidiar todo o desenvolvimento do projeto. O qual contará com oficinas sobre a temática indígena, aulas de preparação para a saída à Campo, a realização do Trabalho de Campo na aldeia Karajá em Aruanã-GO, avaliação pelo grupo de todo o conjunto de atividades que culmina no campo.

Sendo assim será elaborado um trabalho de campo para turmas do Ensino Médio, do Colégio de Aplicação Manoel Caiado da cidade de Goiás. Segundo Libâneo (2011) o ensino satisfatório é aquele em que o professor põe em prática e dirige condições e os modos em que asseguram um processo de conhecimento pelo aluno. Como recurso didático utilizaremos:

- Apresentação de slides e vídeos que abordam questões referentes ao campo e o que irão ver no trabalho de campo. Além de entender, como será estruturado o trabalho e a finalidade do mesmo.
- Fazer aula de campo na aldeia Karajá para que os alunos conheçam a história e a cultura do povo indígena. Para cada uma destas fases de estudo serão elaborados planos de aula detalhados.
- Apresentação de resultados seja por meio de roda de conversa, trocas de experiências ou por materiais concretos como: trabalhos feitos pelos presentes na própria aldeia karajá.

Avaliar com os alunos como foram as atividades que culminaram no Trabalho de Campo.

Resultados e Discussão

Como a pesquisa está em nível de projeto, os dados não foram obtidos, por isso dispomos somente das reflexões em nível teórico. De acordo com Lima e Assis (2005), são muito os estudos referentes à importância da aula de campo para a construção do conhecimento e o desenvolvimento do raciocínio lógico dos educandos. Por isso, Carbonell (2002) destaca que os espaços fora da sala de aula despertam a mente e a capacidade de aprender, pois se caracterizam como espaços estimulantes que, se bem aproveitados, se classificam como um relevante cenário para a aprendizagem. Para Viveiro e Diniz (2009), a aula de campo se constitui também como um aumento de afeto e confiança entre professor e aluno.

Os PCN (1998), salientam a importância do professor proporcionar uma relação entre teoria e prática, para que o aluno compreenda os conceitos em sua vivência. O professor não deve se colocar unicamente como um profissional no ensino de Geografia, mas sim como um educador que deve buscar a realidade dos seus alunos e mostrar-lhes que importância tem a Geografia para a compreensão de seu cotidiano. E o campo dá base para a interseção da realidade do aluno com o conteúdo abordado.

Em relação a questão indígena os mesmo documentos citados anteriormente enfatizam a importância do aluno conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais.

Considerações Finais

O projeto no geral é de relevância significativa para a vida dos alunos, ao possibilitar a reflexão sobre a geografia enquanto componente curricular e o trabalho

de campo como ferramenta da interação entre teoria e prática. Além, de possibilitar ao aluno se envolver no trabalho como investigadores, e que possam descrever, analisar, refletir, questionar sobre o que está observando.

Em relação ao bolsista o projeto no todo possibilitará pesquisas de cunho bibliográfico referente a geografia e ao trabalho de campo. Além de poder compreender o funcionamento de uma escola da educação básica colaborando assim para a um ensino de qualidade consequentemente contribuindo para a formação do futuro professor de Geografia, tornando-o capaz de trabalhar, de forma crítica, com a diversidade.

Agradecimentos

CAPES/Pró-licenciatura

Referências

ALENTEJANO, P. R. R. e ROCHA-LEÃO, O. M. **Trabalho de Campo**: uma ferramenta essencial para os geógrafos ou um instrumento banalizado. Boletim Paulista de Geografia, São Paulo, nº 84, p. 51-57. 2006.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental: língua portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CARBONELL, J. **A aventura de inovar**: a mudança na escola. Porto Alegre: Artmed, 2002

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreria de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar**: políticas, estrutura e organização. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SANTOS, Rosirene Rodrigues dos. **A Estética Karajá e a Ótica Ocidental**. Rio de Janeiro: UFRJ/ EBA, 2001.

VIVEIRO, A. A.; DINIZ, R. E. da S. **Atividades de campo no ensino das Ciências e na Educação Ambiental**: refletindo sobre as potencialidades dessa estratégia na prática escolar. Ciência em tela, São Paulo, v. 2, n. 1, 2009.